

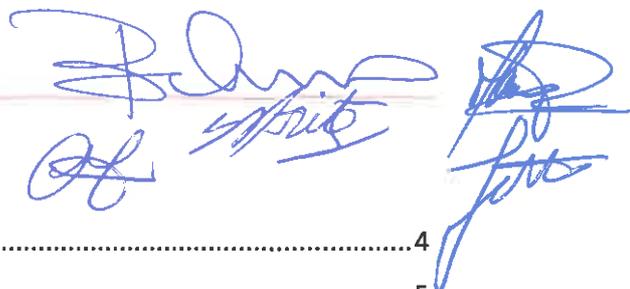
Relatório e Contas 2024



O JARDIM



Índice



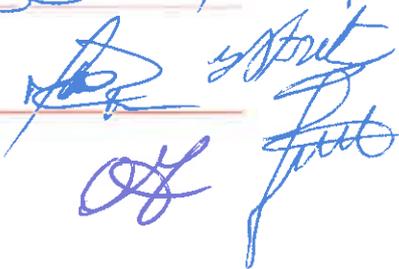
SIGLAS E ABREVIATURAS	4
ANÁLISE DO MACROAMBIENTE	5
ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL	6
PRINCIPAIS INICIATIVAS NO ANO 2023	7
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
CARACTERIZAÇÃO DO JARDIM	11
SUSTENTABILIDADE	19
RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO	20
INVESTIMENTOS	24
FACTORES RELEVANTES, APÓS ENCERRAMENTO	24
EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ENTIDADE	25
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	25
ANEXO ÀS CONTAS	26
MENSAGEM DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO	27
Introdução _ Anexo às contas	29
1 Identificação da Instituição	29
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	29
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	30
3.1 Bases de Apresentação	30
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	32
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	35
5 Ativos Fixos Tangíveis.....	35
6 Ativos Intangíveis	37
7 Locações	39
8 Custos de Empréstimos Obtidos	39
9 Inventários	39
10 Rédito	40
11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	40
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo	40
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	41
14 Imposto sobre o Rendimento	42
15 Benefícios dos empregados	42
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	42

Belarus
1997 *1998* *1999* *2000*

17	Outras Informações.....	42
17.1	Investimentos financeiros.....	43
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	43
17.3	Utentes.....	43
17.4	Outras contas a receber.....	44
17.5	Diferimentos.....	44
17.6	Outros Ativos Financeiros	44
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	45
17.8	Fundos Patrimoniais.....	45
17.9	Fornecedores	45
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	45
17.11	Outras Contas a Pagar.....	46
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	46
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	46
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	46
17.15	Outros rendimentos.....	47
17.16	Outros gastos	47
17.17	Resultados Financeiros.....	47
17.18	Referenciais Finais _ Acontecimentos após o balanço	48
18	ANEXOS – Balancete Mês Dezembro	49
19	ANEXOS – Balancete De Regularizações	50
20	ANEXOS – Balancete Final.....	51
21	ANEXOS – Balanço.....	52
22	ANEXOS – Demonstração Dos Resultados Por Naturezas	53
23	ANEXOS – Demonstração Fluxos Caixa	54
24	ANEXOS – Parecer do Órgão de Fiscalização	55



SIGLAS E ABREVIATURAS



ATL	Afetos nos Tempos Livres
BADF	Base Apresentação Demonstrações Financeiras
BTE	Boletim Trabalho e Emprego
CATL	Centro de Atividades Tempos Livres
CC	Código Contas
CMVMC	Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas
ESNL	Entidades Setor Não Lucrativo
FM	Fundo de Maneio
IEFP	Instituto Emprego e Formação Profissional
IP	Instituto Público
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto de Segurança Social
MDF	Modelos Demonstrações Financeiras
NCRF	Norma Contabilística Relato Financeiro
NI	Normas Interpretativas
SMN	Salário Mínimo Nacional
SNC	Sistema Normalização Contabilística

ANÁLISE DO MACROAMBIENTE

O crescimento da economia portuguesa deverá situar-se em 1,7% em 2024, aumentar para 2,2% em 2025 e 2026, e reduzir-se para 1,7% em 2027 (Quadro I.1.1). O maior dinamismo da atividade nos próximos dois anos reflete um enquadramento mais favorável, com a melhoria das condições financeiras, a aceleração esperada da procura externa e a maior entrada de fundos da União Europeia (Caixa 1 — Enquadramento e políticas). No entanto, o enquadramento externo está sujeito a riscos significativos em baixa de natureza económica e geopolítica. O mercado de trabalho mantém-se robusto, com aumentos de emprego e de salários reais, a par de um desemprego baixo. A orientação expansionista e pró-cíclica da política orçamental contribui igualmente para o maior dinamismo da atividade. Em 2027, a desaceleração do PIB decorre, em larga medida, do impacto do fim da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No período 2024–27, o diferencial de crescimento face à área do euro situa-se, em média, em 0,8 pp. Face ao Boletim Económico de outubro, o crescimento em 2024–25 foi revisto em alta 0,1 pp, refletindo sobretudo a maior expansão orçamental, associada à inclusão de novas medidas fiscais e de aumento da despesa pública, assim como à recalendarização das despesas no âmbito do PRR.

Quadro I.1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2024–27 | Taxa de variação anual em percentagem (exceto onde indicado)

	BE dezembro 2024						BE outubro 2024			
	2023	2023	2024 ^(p)	2025 ^(p)	2026 ^(p)	2027 ^(p)	2023	2024 ^(p)	2025 ^(p)	2026 ^(p)
Produto interno bruto (PIB)	100,0	2,5	1,7	2,2	2,2	1,7	2,5	1,6	2,1	2,2
Consumo privado	61,8	2,0	3,0	2,7	1,9	1,8	2,0	2,5	2,3	1,9
Consumo público	16,8	0,6	1,1	1,1	0,8	0,3	0,6	1,0	0,9	0,8
Formação bruta de capital fixo	20,1	3,6	0,5	3,4	4,6	0,1	3,6	0,8	5,4	5,1
Procura interna	99,1	1,7	2,2	2,9	2,3	1,2	1,7	1,9	2,6	2,3
Exportações	47,3	3,5	3,9	3,2	3,3	3,2	3,5	3,8	3,3	3,4
Importações	46,4	1,7	5,2	4,7	3,4	2,1	1,7	4,5	4,4	3,7
Emprego ^(a)		1,0	1,3	0,8	0,7	0,4	1,0	1,1	0,6	0,9
Taxa de desemprego ^(b)		6,5	6,4	6,4	6,4	6,4	6,5	6,4	6,4	6,4
Balança corrente e de capital (% PIB)		1,9	3,6	4,0	3,9	3,3	1,9	4,2	4,1	4,0
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,2	2,4	2,0	2,0	2,6	1,2	2,5	2,1	2,1
Índice harmonizado de preços no consumidor (HPC)		5,3	2,6	2,1	2,0	2,0	5,3	2,6	2,0	2,0
Excluindo bens energéticos e alimentares		5,4	2,7	2,4	2,2	2,1	5,4	2,6	2,3	2,3
Deflador do PIB		6,9	4,9	3,3	2,5	2,2	6,9	4,5	2,9	2,7
Saldo orçamental (% PIB)		1,2	0,6	-0,1	-1,0	-0,9	-	-	-	-
Dívida pública (% PIB)		97,9	91,2	86,5	83,5	81,3	-	-	-	-

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) — projetado, % — percentagem. O fecho de dados do exercício de projeção ocorreu a 25 de novembro. A projeção corresponde ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. Pesos a preços correntes. (a) De acordo com o conceito de Contas Nacionais. (b) Em percentagem da população ativa.

A inflação deverá reduzir-se 2,6% em 2024 e 2,1% em 2025, estabilizando em 2% em 2026–27. Esta evolução reflete a moderação gradual dos custos salariais e a manutenção de pressões inflacionistas externas contidas. O diferencial de inflação face à área do euro é aproximadamente nulo no horizonte de projeção. As projeções orçamentais apontam para o retorno a uma situação deficitária, embora o rácio da dívida pública mantenha uma trajetória descendente. Estima-se que o excedente este ano possa atingir 0,6% do PIB, acima dos 0,4% previstos no Orçamento do Estado para 2025 (OE2025). A atual projeção aponta para um saldo de -0,1% do PIB em 2025, inferior aos 0,3% estimados no OE2025. Nos anos seguintes, a manutenção da situação orçamental deficitária é

explicada pelos efeitos das medidas permanentes já adotadas, que impactam tanto a despesa pública como a receita fiscal, pelos empréstimos do PRR previstos para 2026 e, a partir de 2027, pelo aumento de despesa nacional necessária para assegurar a continuidade dos projetos financiados pelo PRR. Ao longo do horizonte, a orientação da política orçamental é expansionista e pró-cíclica, refletindo-se numa deterioração acumulada do saldo primário estrutural superior a 2 pp do PIB nos anos de 2024 a 2027, num contexto em que o PIB permanece acima do seu potencial. Na ausência de novas medidas de contenção da despesa ou de aumento da receita, o cumprimento das novas regras orçamentais europeias poderá estar comprometido (Caixa 2 — A trajetória de referência nas novas regras orçamentais europeias e Caixa 3 — Projeções para a despesa pública líquida em Portugal). A dívida pública em percentagem do PIB continua a diminuir, passando para 81,3% em 2027. Contudo, esta diminuição abranda ao longo do período projetado, refletindo a deterioração das condições orçamentais e o menor contributo do crescimento económico nominal. Face às estimativas incluídas no OE2025 e no plano orçamental de médio prazo, projeta-se uma redução mais acentuada do rácio da dívida, essencialmente devido à hipótese de ajustamentos défice-dívida nulos.

[Boletim Económico - dezembro 2024 \(bportugal.pt\)](https://www.bportugal.pt/boletim-economico-dezembro-2024)

ECONOMIA SOCIAL EM PORTUGAL

No atual contexto económico mundial distinguem-se três diferentes setores, que de diversas maneiras contribuem para o desenvolvimento socioeconómico. É usual dizer-se que o primeiro setor é composto pelo Estado e entidades públicas, ou agentes económicos públicos, que atuam nas vertentes, política, administrativa, económica e financeira. No segundo setor encontram-se as empresas privadas com fins lucrativos, que desenvolvem atividades com vista à obtenção de lucros, que depois será facultado aos investidores como recompensa do capital aplicado. Por fim, e não menos importante, o terceiro setor, no qual se encontram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

O terceiro setor distingue-se do segundo porque é composto por organizações sem fins lucrativos, que desenvolvem atividades com vista a proporcionar melhores condições aos elementos menos favorecidos da sociedade. Encontra-se neste setor, amplamente reconhecido, uma panóplia de respostas sociais, que abrangem várias áreas de atuação.

A reformulação do Estado Social, fruto da crise económica e financeira, veio evidenciar a importância deste setor. Em Portugal, as IPSS surgiram face à impossibilidade do Estado em resolver as questões socioeconómicas decorrentes do desenvolvimento verificado na década de 70 do século XX. Na tentativa de encontrar alternativas para dar resposta a esses problemas recorreu-se ao terceiro setor, termo que insere uma vastidão de entidades, diferenciando-se do estado e do conjunto das organizações do setor privado.

A implementação da democracia em 1974, o fim da Guerra, a integração das populações vindas das ex-colónias, o aumento da demografia e a migração urbana, e depois, a entrada na União Europeia abriram um novo capítulo na área da política, da sociedade e da economia.

O Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, foi assinado em 1996, nessa altura já se previa que, de alguma forma, este viesse a ser um setor muito importante onde era preciso “criar condições” para o desenvolvimento da estratégia de cooperação entre as instituições do setor social, que prosseguem fins de solidariedade social. Este documento materializou o compromisso de formalização do “modelo de relacionamento” entre o estado e as IPSS, nomeadamente através da celebração de acordos de cooperação.

São mais de 61 mil entidades envolvidas na economia social e o seu contributo para o PIB nacional, quando medido do valor do trabalho voluntário, ascende a 3,8%. A economia social representa ainda cerca de 5,5% do total do emprego remunerado.

Em 2016, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Economia Social representou 3,0% do VAB da economia, tendo aumentado 14,6%, em termos nominais, face a 2013. Este crescimento foi superior ao observado no conjunto da economia (8,3%), no mesmo período.

A Economia Social representou 5,3% das remunerações e do emprego total e 6,1% do emprego remunerado da economia nacional. Face a 2013, as remunerações e o emprego total da Economia Social aumentaram, respetivamente, 8,8% e 8,5%, evidenciando maior dinamismo que o total da economia (7,3% e 5,8%, respetivamente).

Por grupos de entidades da Economia Social, as Associações com fins altruísticos evidenciavam-se em número de entidades (92,9%), VAB (60,1%), Remunerações (61,9%) e Emprego remunerado (64,6%). O número de IPSS em Portugal é, aproximadamente, 5140, organizadas numa Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), que tem como finalidade defender e promover o quadro de valores comuns. Existem depois, a nível distrital as “Uniões” que são associadas de nível intermédio da CNIS, constituídas por Instituições nelas filiadas.

Das 5 141 Instituições, 338 IPSS, pertencem ao distrito de Aveiro.

A Economia Social tem um valor social e financeiro importante na sociedade portuguesa e representa uma mais-valia para as muitas populações, tanto a nível de cobertura territorial, como de abrangência de atividades.

PRINCIPAIS INICIATIVAS NO ANO 2024

Atividades desenvolvidas:

Iniciamos o ano letivo 2023/2024 com a casa cheia, felizes porque atingimos a capacidade máxima instalada em quase todas as respostas sociais, com exceção do nosso CATL e do Pré-escolar, sinal muito positivo e que valida que o nosso bom trabalho é reconhecido na comunidade. A nossa média de utentes em 2024 foi de 15 utentes em CATL, 24 utentes no Centro de Dia, 28 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário, 44 utentes na Creche, no Pré-escolar de 48 utentes e em ERPI de 27 utentes.

No que respeita às atividades no exterior, no dia 21 de abril de 24, tivemos a nossa III **Caminhada** que contou com 148 inscrições, apesar do calor foi uma manhã bem passada na natureza com toda a família d' O Jardim.



A nossa tão desejada **Festa Final de Ano Letivo 2023/2024** foi realizada em 25 de maio de 2024, contou com atuação de todos os meninos, momento que exige muito planeamento e empenho de toda a equipa da Infância. Foi uma manhã que ficará na memória de todos os meninos e familiares, destacando aqui os nossos *super* finalistas para quem a festa se torna um momento muito emotivo e de grande importância pelo marco que representa no seu crescimento.



A dinamização do nosso **Sunset com Desfolhada**, realizado no dia 21 de setembro 2024, com a participação do Rancho Folclórico S. Pedro de Canedo, atividade muito acarinhada pelos utentes seniores e pela comunidade, atividade a repetir nos próximos anos.



No dia 18 de outubro celebramos o nosso **20º Aniversário**, a comemoração foi efetuada no dia 20 de outubro de 2024 na Quinta da Boavista. Foi um dia de convívio muito feliz junto de membros dos corpos sociais, associados, colaboradores, utentes, familiares e comunidade em geral.



Em termos de **Investimento**, executamos o projeto de remodelação e aplicação da nossa Creche, adquirimos uma caldeira para aquecimento, um computador para a terceira idade, 7 berços para a nova sala, procedemos à instalação do sistema de ventilação recuperada na Creche, 1 unidade de AC para a sala dos 3 anos e 1 gravador digital para o sistema de videovigilância.

No que respeita aos **Recursos Humanos**, foi-nos possível cumprir em pleno o nosso Plano Anual de Formação 2024, com uma participação acima dos 90% por parte da equipa de trabalho. Continuaremos a apostar na formação dos colaboradores, já que acreditamos tratar-se de uma ferramenta indispensável para continuarmos a prestar um serviço de excelência.



ATIVIDADES DINAMIZADAS DESTINADAS À EQUIPA DE TRABALHO:

DIA DOS AFETOS | 14 de fevereiro de 2024

DIA DO COLABORADOR | 8 de março de 2024



JANTAR DE NATAL E AMIGO OCULTO





CARACTERIZAÇÃO DO JARDIM

Missão

O Jardim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que presta serviços de apoio à infância e juventude, à terceira idade, bem como à família e comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento global dos utentes, respeitando as suas características individuais e pluralidade cultural, numa perspetiva de educação para a cidadania.

Visão

O Jardim pretende promover serviços de apoio social, dirigidos às necessidades da população, caracterizados pela excelência e pela inovação nas respostas sociais, sem nunca descorar a dimensão ética inerente à responsabilidade de agir com o outro, num contexto caracterizado pela proximidade e afetividade, de forma a constituir-se numa Instituição de referência no mercado social.

Valores

- **Solidariedade:** reconhecemos situações desfavorecidas e promovemos serviços com o objetivo da melhoria das condições de vida;
- **Equidade:** usámos a imparcialidade para reconhecer o direito de cada um;
- **Afetividade:** promovemos a afetividade com base no relacionamento entre utentes e colaboradores;
- **Cidadania:** fomentamos a prática dos direitos e deveres de cada um na sociedade;
- **Participação:** adotamos um modelo de participação do utente na Instituição e nas restantes organizações da comunidade e da sociedade;
- **Inovação:** adotámos um modelo de intervenção assente em serviços/respostas sociais que pretendem desenvolver e fortalecer a sociedade civil de forma inovadora;
- **Dedicação:** atuamos de forma altruísta sempre em prol do utente;
- **Profissionalismo:** adotámos um modelo de intervenção assente na ética deontologia e moral, no respeito e na confidencialidade.

Política da Qualidade

A Política da Qualidade do Jardim rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

- garantir a satisfação plena dos seus utentes e familiares, através dos serviços prestados, cumprindo os requisitos dos Manuais da Segurança Social, da ISO 9001:2015 e em conformidade com os normativos legais;
- proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador, disponibilizando meios e recursos, bem como formação necessária ao bom desempenho das suas funções;
- apostar na melhoria contínua da qualidade e organização como objetivo permanente, otimizando recursos, processos e procedimentos de forma a obter vantagens acrescidas para os nossos utentes e familiares.

Objetivos da Qualidade

O Jardim Centro de Solidariedade Social de Canedo estabelece anualmente os objetivos, que são descritos em registo próprio.

Órgãos Sociais

Assembleia-Geral

Cargo	Nome
Presidente	Belmiro Santos Patrício
1º Secretário	Fernando da Silva Rodrigues
2º Secretário	Manuel Jesus Gonçalves

Órgão de Administração

Cargo	Nome
Presidente	Belmiro Jorge Pereira Pinheiro
Vice-presidente	Manuel Joaquim da Silva Pinto
Secretário	Jerónimo Mota Fernandes
Tesoureiro	Mário da Costa Pinho
Vogal	Joaquim Pereira de Freitas

Órgão de Fiscalização

Cargo	Nome
Presidente	Mário Sérgio da Silva
Vogal	Augusto César da Mota Coelho
Vogal	António Manuel Pereira Pinheiro

CARATERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

4.1 INFÂNCIA

É bom crescer aqui!

Este é o lema do Jardim, a Instituição acolhe cerca de 100 crianças e trabalha diariamente num dos mais importantes pilares da sociedade, a educação. A infância é um bem comum e apesar das dificuldades sentidas, “o superior interesse da Criança e Jovens” prevalece e prevalecerá.

O ano letivo 2023/2024 começou com a capacidade cheia em quase todas as respostas sociais e continuaremos a trabalhar para que O Jardim, continue a ser a primeira escolha das famílias, trata-se de uma meta que, acarreta uma maior responsabilidade de continuarmos a fazer mais e melhor.

A conjugação de diversidade e qualidade dos serviços com os horários alargados fazem a diferença na hora de confiar as suas crianças a uma Instituição, este reconhecimento faz-se acompanhar de uma grande

responsabilidade. Devido às atividades profissionais, as famílias necessitam de alguém que à sua semelhança assuma o papel de Educador no período em que se ausentam para assumir as obrigações laborais. O Jardim com as respostas sociais de Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), propõe-se a assumir o papel de parceiro das famílias, na educação das crianças.

O Jardim busca diariamente uma melhoria contínua.

Creche

A Creche acolhe crianças dos quatro aos trinta e seis meses, constituindo um local privilegiado de aprendizagem, estimulação e partilha de experiências pessoais e educativas.

Num espaço seguro e acolhedor, caracterizado pela proximidade e individualidade, a nossa intervenção baseia-se numa relação de afeto e confiança, fulcrais ao desenvolvimento da criança e formação da sua personalidade.

A Creche é igualmente, um pilar importante na conciliação trabalho-família, ao colaborar de forma estreita e complementar na prestação de cuidados, de forma a promover o bem-estar e o desenvolvimento de cada criança. Sendo o horário de cada criança definido em função das necessidades da família, a Creche poderá prestar apoio entre as 7:00 e as 19:00.

A Creche dispõe de cuidadores experientes e especializados e está equipada com recursos físicos adequados a estas faixas etárias, nomeadamente: 3 Salas de atividades; Berçário; Refeitório; Copa; Fraldário; Casa de banho; Área administrativa e de atendimento; Cozinha e Lavandaria.

A nossa Creche tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) para 32 crianças, divididas por três salas: Creche A; Creche B e Creche C. A Creche A é frequentada por crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 meses, a Creche B com idades entre os 12 e os 24 meses e a Creche C dos 24 aos 36 meses.

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico; dois Educadores de Infância, cinco Ajudantes de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais, um Cozinheiro, um Ajudante de Cozinha e um Administrativo.

A música continuará a ser uma atividade curricular na Creche, asseguradas por professores externos à Instituição, de forma a enriquecer o trabalho desenvolvido e potenciar o serviço prestado.

Pré-Escolar

O nosso Pré-Escolar, que gostamos de chamar de Jardim de Infância, acolhe crianças dos três anos até à idade de ingresso no primeiro ciclo do ensino básico.

Numa perspetiva de educação para a cidadania, no respeito pela pluralidade cultural e pelas características individuais, as atividades desenvolvidas têm por base o Projeto Educativo, o Projeto de Sala e o Plano Anual de Atividades.

Diariamente n'Ó Jardim, as crianças correm, tocam, veem, cheiram, exploram, provam, ouvem, sempre com a certeza, que é através de experiências significativas que se processa a construção do conhecimento.

Nesta resposta social, as atividades têm como objetivos o desenvolvimento pessoal e social, promover a igualdade de oportunidades, despertar a curiosidade e o pensamento crítico, sendo a família o primeiro e principal parceiro de todo este processo de crescimento e de aprendizagem.

Todas as crianças do Pré-Escolar sentem no Jardim um ambiente seguro e tranquilo, percebendo-o como a sua segunda casa, conhecem todos os espaços da Instituição e sabem o nome de todas as pessoas que dela fazem parte, sejam os que aqui trabalham como dos restantes utentes.

Horário de funcionamento da componente de apoio à família:

Acolhimento: 7:00 – 9:00;

Almoço: 12:00 – 14:00;

Prolongamento: 16:00 – 19:00.

Para além de uma equipa dedicada e devidamente qualificada, o Pré-Escolar dispõe dos seguintes recursos físicos: 2 Salas de atividades; Casas de banho; Recreio exterior; Polivalente; Refeitório; Área administrativa e de atendimento; Cozinha e Lavandaria.

O Pré-Escolar tem acordo de cooperação com o ISS e com o Ministério da Educação para 50 crianças. Conta com o apoio de duas salas heterógenas: sala laranja e sala verde.

Tem uma equipa composta por: dois Educadores de Infância, dois Ajudantes de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais, um Cozinheiro, um Ajudante de Cozinha e um Administrativo.

A música e o inglês são atividades curriculares, asseguradas por professores externos à Instituição, de forma a complementar o trabalho desenvolvido.

No Pré-Escolar são proporcionadas atividades extracurriculares como: xadrez; adaptação ao meio aquático; dança; yoga e robótica.

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O nosso Centro de Atividades de Tempos Livres, dirigido a crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico, funciona como complemento ao horário escolar, apoiando a família no início e/ou final do dia, quer no acolhimento da criança em sala, como no transporte entre a escola e a Instituição. O Centro de Atividades de Tempos Livres pode também acolher as crianças durante as férias escolares, entre as 7:00 e as 19:00, de acordo com as necessidades da família.

O desenvolvimento de atividades de animação e de apoio ao estudo são essenciais para o qualitativo desenvolvimento das crianças e, conseqüentemente, para a igualdade de oportunidades e para o sucesso escolar das mesmas.

Acreditamos que a inserção em grupos sociais diversos constitui uma mais-valia ao desenvolvimento global das crianças, por promover valores como o respeito pela individualidade humana, a pluralidade cultural e a vivência de experiências democráticas. Assim, proporcionamos às nossas crianças um ambiente diversificado, capaz de estimular e motivar para a aprendizagem e vivência em sociedade.

O Centro de Atividades de Tempos Livres assegura os seguintes serviços:

Acolhimento das 7:00 às 9:00;

Prolongamento das 17:30 às 19:00;

Transporte da Instituição - Escola e Escola - Instituição;

Férias escolares apoio das 7:00 às 19:00;

Alimentação em férias escolares. (apenas se se verificar ausência de resposta por parte das entidades competentes, e não havendo outra alternativa viável).

Tem uma equipa composta por: Um Diretor Técnico, um Animador Cultural, um Ajudante de Ação Educativa, um Auxiliar de Serviços Gerais e um Administrativo.

4.2 TERCEIRA IDADE

As Instituições de Solidariedade Social pautam-se por uma atuação que visa a otimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, no sentido de aumentar a qualidade de vida durante o envelhecimento. O Jardim, tal como outras Instituições, tem como base servir as pessoas, através da prestação de bens e serviços, pela promoção da cidadania e pelo interesse da comunidade. O Jardim tem como objetivos o apoio social à família, crianças e jovens, idosos e integração social e comunitária, mediante a concessão de bens e prestação de serviços. Avaliar, compreender e apoiar os familiares na relação que estes estabelecem com os idosos, pode contribuir para a resolução dos seus problemas, prevenir o stress e melhorar a qualidade de vida do idoso e respetiva família. É por isso pertinente, para garantir um envelhecimento bem-sucedido, o desenvolvimento de atividades que fomentem a proximidade familiar de modo a preservar os laços afetivos e as competências gerais do idoso. O apoio recebido por parte da família, dos amigos e, em geral de toda a comunidade são âncoras que os fazem sentir seguros, apoiados e protegidos. Este apoio ajuda-os a manter uma vida ativa, desenvolvendo interesses por passatempos e atividades e pela participação na vida ativa das instituições em que se encontram integrados, mas também favorecem as relações sociais que permite manter um bem-estar dos idosos.

Centro de dia

O Centro de Dia é uma resposta social que acolhe pessoas de ambos os sexos, durante o período diurno. Este serviço é assegurado de segunda a sexta-feira, de forma a garantir a satisfação das necessidades dos utentes, promovendo o bem-estar físico, emocional e social.

No Centro de Dia disponibilizamos um conjunto de apoios, serviços e atividades que fomentam as relações interpessoais, evitando o isolamento e a exclusão social. Pretendemos, igualmente, auxiliar o projeto de vida de cada um, promovendo o envelhecimento saudável e, sempre que possível, incentivando a participação das famílias neste processo.

Partilhamos conhecimentos e experiências e, acima de tudo, queremos transmitir aos nossos utentes um ambiente seguro, onde possam acrescentar vida e alegria aos seus dias.

O Centro de Dia assegura como principais serviços:

Alimentação

As refeições são confeccionadas, diariamente, na cozinha da Instituição, sendo as ementas elaboradas por um nutricionista, tendo sempre em consideração as necessidades e especificidades de cada utente.

O pequeno-almoço, almoço e lanche são servidos na sala de refeições. É possível assegurarmos também o fornecimento do jantar.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa, devidamente qualificada e com experiência profissional, se necessário e em articulação com a família, apoia nos cuidados de higiene e conforto dos nossos utentes, incentivando-os a preservar a sua autonomia.

Relatório e Contas 2024

Tratamento de roupa

Quando necessário, podemos tratar as roupas pessoais dos utentes, sendo este serviço realizado na lavandaria da Instituição.

Animação e lazer

O animador cultural planeia e estimula a prática de atividades, dinamizando momentos lúdicos, criativos e comunicacionais entre todos, respeitando os saberes e a cultura de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevando a sua autoestima.

Aqui, realizamos sessões de informática, jogos de estimulação cognitiva, ateliers de leitura, atividades de índole musical, ginástica geriátrica, atividades de plástica, passeios, assim como muitas outras atividades.

Cuidados de saúde

Em articulação com a Unidade de Saúde, asseguramos, se necessário, a gestão e administração de medicação, monitorizamos mensalmente os sinais vitais, de forma a detetarmos eventuais alterações do estado de saúde.

Transporte

Com viaturas devidamente equipadas e adaptadas às condições físicas de cada utente, asseguramos o transporte dos nossos utentes entre o domicílio e a Instituição e vice-versa.

O Centro de Dia tem acordo de cooperação com o ISS para 22 utentes.

A equipa é composta por: Um Diretor Técnico; um Animador Cultural; dois Ajudante de Ação Direta; um Auxiliar de Serviços Gerais; um Administrativo; um Cozinheiro e um Ajudante de Cozinha.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do seu projeto de vida.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que respeita a benefícios sociais.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio do utente, contribuindo para a manutenção deste no seu meio sociofamiliar quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possa assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e/ou atividades de vida diária.

Nesta resposta, os cuidados centram-se no utente, o que significa construir uma relação de proximidade, ouvindo as suas necessidades, dúvidas e receios, assim como as dos seus familiares, adequando os serviços prestados à situação específica de cada um. Assim, visamos manter a autonomia no ambiente habitual de vida, complementando a ação da família.

Com a prestação do serviço no meio sociofamiliar pretendemos também melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias, evitando ou retardando a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário ajuda a cuidar das pessoas no seu domicílio, assegurando e auxiliando em diferentes atividades:



Alimentação

Confecionamos diariamente, na Instituição as refeições, que são levadas ao domicílio do utente, tendo sempre em consideração as necessidades de cada um.

Quando necessário, também podemos preparar, acompanhar e/ou administrar as refeições no domicílio do utente.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa de colaboradores garante a realização dos cuidados de higiene e conforto incentivando, sempre que possível, a preservação da autonomia dos utentes.

Pretendemos também promover a valorização pessoal dos utentes, pelo que prestamos também cuidados de beleza e bem-estar.

Higiene habitacional

Esta equipa ajuda a cuidar da casa dos utentes, assegurando a higienização dos espaços e equipamentos necessários ao seu conforto e à realização dos serviços contratualizados. Mudamos a roupa da cama, asseguramos a limpeza da casa-de-banho, do quarto, do espaço das refeições, etc.

Tratamento de roupa

Na ausência de retaguarda familiar, ajudamos a cuidar das roupas pessoais dos utentes. (lavar, passar a ferro e entregar no domicílio).

Animação e lazer

Esta resposta social, à semelhança das restantes respostas, tem um plano anual de atividades, no qual estão previstas as atividades a desenvolver ao longo do ano.

É possível o desenvolvimento de atividades individualizadas no domicílio do utente, de acordo com necessidades específicas.

Cuidados de saúde

Em articulação com a Unidade de Saúde, asseguramos, se necessário, a gestão e administração de medicação.

Acompanhamento nas atividades de vida diária

Para além da satisfação de outras necessidades, é possível, auxiliarmos na aquisição de serviços e bens essenciais, realizando compras, etc.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do seu projeto de vida.

Asseguram ainda, as devidas diligências no que a benefícios sociais respeita.

Relatório e Contas 2024

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial do Jardim é uma casa criada de raiz para alojar, em regime temporário ou permanente, pessoas de ambos os sexos que têm necessidade ou preferência de uma residência alternativa àquela de que até então dispunham.

Gostamos de pensar nesta residência como uma nova casa que tem um ambiente sereno, que promove a qualidade de vida e o bem-estar de cada residente.

Valorizamos a convivência social entre os residentes, os seus familiares e amigos, de acordo com os seus próprios interesses, considerando a participação dos familiares e amigos uma peça fundamental para o equilíbrio afetivo dos utentes. Assim, todos os dias são dias ótimos para receber visitas.

Prestamos cuidados centrados no relacionamento, o que significa construir uma relação de proximidade com todos os residentes ouvindo as suas necessidades, dúvidas e receios, partilhando os bons momentos e apoiando sempre que necessário.

Apoiamos, com experiência e dedicação, as vinte e quatro horas do dia, assegurando os seguintes serviços:

Alojamento

Os residentes podem partilhar o quarto ou estar em quarto individual, sendo que os hábitos de sono ou outros fatores como o grau de dependência são sempre tidos em consideração.

Alimentação

As refeições são confeccionadas diariamente, na cozinha da Instituição. As ementas são elaboradas por um nutricionista, tendo sempre em consideração as necessidades e preferências de cada um.

O pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar são servidos na sala de refeições, salvo situações excecionais de doença ou quando o residente necessite de um espaço mais reservado, de forma a maximizar o seu bem-estar.

Sempre que necessário, por vontade do utente ou por indicação médica, é administrado reforço da manhã e ceia.

Higiene pessoal e conforto

A nossa equipa de colaboradores, devidamente qualificada e com competência profissional, apoia, se necessário, os cuidados de higiene e conforto dos utentes, incentivando-os a preservar a sua autonomia.

A equipa assegura ainda a higienização de todos os espaços e equipamentos, assim como dos bens dos utentes.

Tratamento de roupa

Todas as roupas pessoais são tratadas na lavandaria da Instituição. Quando há pequenos arranjos a realizar nas roupas e, sempre que possível, os próprios utentes são incentivados a participar.

Animação e lazer

O animador cultural planeia e estimula a prática de atividades, dinamizando momentos lúdicos, criativos e comunicacionais entre todos, respeitando os saberes e a cultura de cada um, promovendo a autonomia pessoal e elevando a sua autoestima.

Aqui, realizamos sessões de informática, jogos de estimulação cognitiva, ateliers de leitura, atividades de índole musical, ginástica geriátrica, atividades de plástica, passeios, assim como muitas outras atividades.



Cuidados de saúde e enfermagem

A nossa equipa multidisciplinar contempla um médico de medicina geral, que observa individualmente os nossos utentes, deslocando-se semanalmente ao Jardim.

Temos igualmente um enfermeiro, que presta cuidados de enfermagem, faz a gestão e administração terapêutica, gestão de material de incontinência, etc.

Cabeleireiro e estética

A nossa equipa preza pela boa apresentação e imagem pessoal dos utentes, dedicando alguns momentos do dia à realização de cuidados de beleza, de forma a promover a autoestima e valorização pessoal.

Para além destes cuidados, um profissional de cabeleireiro e estética presta serviços, na Instituição, de forma a assegurar serviços especializados a este nível, aos utentes que assim o desejarem.

Asseguramos ainda, as devidas diligências no que respeita a benefícios sociais.

O acordo de colaboração com o ISS na resposta social ERPI está definido para 24 utentes. O ERPI tem uma equipa composta por: Um Enfermeiro; um Animador; seis Ajudantes de Ação Direta; um Cozinheiro e um Ajudante de Cozinha; dois Auxiliares de Serviços Gerais; um Administrativo e um Motorista.

Apoio psicossocial

A equipa de trabalho colabora na promoção do bem-estar biopsicossocial, atendendo à individualidade e necessidades específicas de cada utente, auxiliando a continuidade do projeto de vida dos nossos residentes.

Estratégia

- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços através da implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação;
- Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
- Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
- Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

SUSTENTABILIDADE

FIDELIDADE À MISSÃO

O Jardim, é uma Instituição orientada para o bem comum, que trabalha diariamente no apoio aos desfavorecidos e/ou excluídos da relação com a comunidade, usando como principal ferramenta os afetos.

QUALIDADES PESSOAIS

Somos uma Instituição que trabalha as qualidades pessoais, humanas e técnicas de cada colaborador e de forma individual.

Os dirigentes estão imbuídos do sentido de bem comum e praticam-no na relação próxima aos utentes, colaboradores, associados, fornecedores, com todos os *stakeholders*.

A liderança e a forma como tralhámos faz a diferença no serviço que é prestado, a aproximação à equipa de trabalho e aos seus utentes e familiares, é uma das estratégias para fomentarmos a melhoria contínua e a passarmos a melhor mensagem do trabalho feito diariamente.

O nosso sistema de avaliação de desempenho valoriza acima de tudo as qualidades pessoais de cada funcionário e obriga a um acompanhamento por parte dos superiores hierárquicos na rotina da Instituição.

PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

A equipa técnica da Instituição e os seus corpos sociais, valorizam e promovem o *empowerment* junto dos nossos parceiros, associados, fornecedores, mecenas, colaboradores, utentes e familiares, acabam por ser parte integrante na estrutura d'O Jardim e a sua aproximação é muito positiva, porque só com muito acompanhamento é que lhes é possível colaborar nas dificuldades e sentirem-se sensibilizados para todos os projetos que possam aderir.

O Jardim procura cada vez mais uma maior proximidade com a comunidade, com o objetivo primeiro de darmos a conhecer as práticas da Instituição, os serviços, a equipa de trabalho e com o objetivo segundo, captação de novos voluntários porque acreditamos que o voluntário, se devidamente orientado e acompanhado, acrescenta muito valor aos dias de todos os utentes.

COMPLEMENTARIDADE

O Jardim procura manter uma boa relação com as restantes Instituições e sempre que possível estabelecemos parcerias que podem complementar e dar continuidade ao serviço que prestamos. Ao nível empresarial e de natureza pública trabalhámos para que a imagem d'O Jardim seja reconhecida como uma Instituição credível e que presta os melhores serviços.

A QUALIDADE DA GESTÃO

Um dos pontos fortes da Instituição é a "eficiência" da gestão, traduzida na boa utilização dos recursos, otimizando a relação custo-benefício e a dimensão "eficácia", que destaca a capacidade de produzir serviços de qualidade com reconhecimento da comunidade e dos seus *stakeholders*.

A INOVAÇÃO

Procurámos diariamente a inovação organizacional, a inovação social e o empreendedorismo social inovador.

RÁCIOS E INDICADORES DE GESTÃO

LIQUIDEZ IMEDIATA (cash ratio)

$$\frac{\text{DISPONIBILIDADES [Fluxo caixa 31/12]}}{\text{PASSIVO CORRENTE}} = \frac{296\,794,10}{217\,469,17} = 1,36$$

Com as disponibilidades imediatas (retirando inventários e outras componentes imediatamente liquidáveis dos ativos correntes). No final do ano O Jardim tinha mais de 100% de capacidade para liquidar dívidas de curto prazo.

LIQUIDEZ GERAL (current ratio)

ATIVO CORRENTE	314 126,33		
<hr/>		=	<hr/>
PASSIVO CORRENTE	217 469,17	=	1,44

Os níveis de liquidez são superiores a 1, o valor de 1,44 de liquidez geral significa que, O Jardim tinha disponibilidade para liquidar 100% do passivo corrente.

PESO DOS SUBSÍDIOS NOS RENDIMENTOS

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	741 387,68		
<hr/>		=	<hr/>
TOTAL DOS RENDIMENTOS	760 078,62 + 630 326,10	=	0,53

Este último rácio exprime o grau em que os rendimentos da entidade são suportados pelos subsídios da segurança social, IEFP (excluídos os donativos). Os subsídios correspondem a 53 % do rendimento total.

PESO DOS RENDIMENTOS SEM SUBSÍDIOS

TOTAL DE RENDIMENTOS - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	649 017,04		
<hr/>		=	<hr/>
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 390 404,72	=	0,47

Este rácio exprime o grau em que os rendimentos da entidade são suportados por rendimentos próprios. As mensalidades correspondem a 47% do rendimento total.

ENVELHECIMENTO DO ATIVO FIXO

DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	1 050 129,61		
<hr/>		=	<hr/>
ATIVO FIXO	1 322 680,50	=	79 %

O envelhecimento do ativo fixo corresponde a uma taxa de 79%.

RÁCIO SITUAÇÃO PATRIMONIAL _ ART.º18 – DL 172ª/2014:

Rácio Solvabilidade	Não pode ser inferior a 50%	(Ativo Corrente-inventário)	141,32%
		Passivo Corrente	

Rácio endividamento	Grau endividamento da Instituição, não pode ser superior a 150%	Passivo Corrente	69,23%
		Ativo Corrente	
Autonomia Financeira	Este rácio não pode ser inferior a 25%	Ativo - Passivo Corrente	30,77%
		Ativo Líquido	
Rendabilidade líquida da atividade	Não pode ser negativo nos 3 últimos anos.	Resultado Líquido	1,99%
		Ativo Líquido	

SITUAÇÃO PATRIMONIAL:

Rácios de rentabilidade (determinar a eficiência dos ativos)	Rentabilidade dos fundos patrimoniais	Resultado Líquido	0,45%
		Fundos Patrimoniais	
Rácios de endividamento (Grau de endividamento da entidade)	Rentabilidade das Vendas ou Rendibilidade Líquida da Atividade	Resultado Líquido	0,99%
		Volume Negócios	

PERCENTAGEM DE UTENTES POR RESPOSTA SOCIAL**NÚMERO DE UTENTES DA RESPOSTA****NÚMERO DE UTENTES TOTAL**

RESPOSTA SOCIAL	NÚMERO MÉDIO UTENTES	PERCENTAGEM
9001 – CATL	15	8%
9002 – CENTRO DE DIA	24	13%
9003 – SAD	28	15%
9004 – CRECHE	44	24%
9005 – PRÉ-ESCOLAR	48	25%
9006 - ERPI	27	15%
TOTAL	186	100%

Este rácio exprime o peso do número médio de utentes de cada resposta social no total do número de utentes da Instituição.

RENDIMENTO OPERACIONAL POR UTENTE

TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS	630 626,10	=	3 390,46€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL	186	=	

Este rácio exprime o valor da mensalidade média. Comparando com o valor de 2023, verifica-se um aumento operacional de 89,16€.

TOTAL DE RENDIMENTOS SUBSÍDIADOS	741 387,68	
	=	= 3 985,96€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL	186	

Este rácio exprime o valor subsidiado por cada utente. Comparando com ano anterior, verifica-se um aumento de 156,37€.

VALOR MÉDIO DAS MENSALIDADES

TOTAL DE RENDIMENTOS OPERACIONAIS (SEM SUBSÍDIOS) :

Nº MESES DE FUNC.

	=	630 626,10 : 12 MESES : 186	=	282,54€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL				

A mensalidade média paga pelos utentes no ano de 2023 foi de 275,11€, verifica-se um aumento de 7,43€.

GASTOS DE PESSOAL POR UTENTE

GASTOS DE PESSOAL + HONORÁRIOS	981 419,43 + 18 470,10	
	=	= 5 375,75€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL	186	

Este último rácio exprime o valor correspondente ao gasto com pessoal por utente.

CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS POR UTENTE (ALIMENTAÇÃO E OUTROS)

CMVMC + FSE	191 011,29 + 192 913,72 - 18 470,10	
	=	= 1 964,81€
NÚMERO DE UTENTES TOTAL	186	

Este rácio exprime o valor de gastos com alimentação e outros por cada utente da Instituição.

RECURSOS HUMANOS

O processo de recrutamento e seleção é feito através de análise curricular, entrevista, exercícios em contexto real de trabalho. No que toca à admissão, continua a ser aplicado o manual de acolhimento, onde o colaborador poderá consultar as regras internas, historial da Instituição e apresentação do funcionamento assim como será entregue a respetiva folha de função constante no manual de funções.

O plano de formação do ano de 2024 foi ajustado às necessidades dos colaboradores e da Instituição. O objetivo do departamento de formação de ativos não é apenas o de cumprir o número de horas de formação mínimo legalmente obrigatório, mas sim aumentar as competências dos recursos humanos, quer para manter o nível de qualidade de serviços como também para manter os níveis de motivação.

Considerando a motivação crucial, para além do desenvolvimento de vários instrumentos de comunicação, incluindo o planeamento de reuniões periódicas, para 2025 prevemos continuar a organizar atividades de forma a fomentarmos o espírito de equipa, trabalhar as relações interpessoais, sendo uma delas fora do local de trabalho

Número Médio de Colaboradores					
2024	2023	2022	2021	2020	2019
58	56	55	57	55	55

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2024, adquirimos:

Descrição	Data Aquisição	Quant.
Gravador Digital 16 Canais	17-12-2024	1
Unidade AC LG S24ET NSKS + U245 C/	27-08-2024	1
Sistema de Ventilação Recuperada	20-05-2024	1
Cama CBB Carvalho + Colchão	23-04-2024	7
Computador Intel WEB3 - Core I5-12400	10-01-2024	1
Caldeira Modelo Mural Marca Sime 100RP	29-01-2024	1
Obra de Remodelação e Ampliação da Creche	15-01-2024	1

FATORES RELEVANTES, APÓS ENCERRAMENTO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Nos próximos anos pretendemos manter em bom estado de conservação, o edifício e efetuar investimento em equipamentos e viaturas, bem como apostar na aquisição de material didático.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

Para o próximo ano e seguintes, perspectiva-se que O Jardim mantenha um ritmo de crescimento e de desenvolvimento sustentado, de acordo com as oportunidades que possam surgir e com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia das suas atividades.

É também esperado que O Jardim venha a cumprir com todos os projetos que assumiu ou que venha a assumir no futuro, em prol de um serviço que corresponda às expectativas dos seus utentes, proporcionando-lhes sempre o melhor serviço, até atingirmos a excelência.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado positivo do exercício de 2024, no valor de **6 240,18€** seja aplicado em resultados transitados.

Anexo às contas


Funes






MENSAGEM DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Associados,

A prestação de contas do trabalho realizado no ano 2024 constitui, para nós, um dos elementos de maior importância da ação do Órgão de Administração, na medida em que demonstra o grau de cumprimento dos compromissos assumidos com os associados.

No passado dia 18 de outubro de 2024, O Jardim – C.S.S de Canedo celebrou o seu 20º aniversário. Foi uma comemoração com muito significado para a comunidade em geral, utentes, famílias, colaboradores, associados e membros dos corpos sociais. Neste ano marcante, foi também realizada a eleição dos respetivos Órgãos Sociais para o quadriénio 2025-2028, compromisso que foi renovado por todos os elementos com o objetivo de finalizarmos os projetos que estão pendentes de concretizar. Abraçamos mais um quadriénio e acreditamos que o nosso trabalho vá de encontro às expectativas de todos os associados.

Este relatório de atividades e contas pretende enquadrar os resultados obtidos durante o ano de 2024, nas diferentes respostas sociais. Assistimos à tendência de uma população cada vez mais envelhecida e a realidade portuguesa regista um aumento da esperança média de vida o que na maioria dos casos não significa melhor qualidade de vida. De acordo com os Censos 2021, atualmente, por cada 100 jovens, existem 182 idosos, o que coloca Portugal entre os países com o maior índice de envelhecimento a nível mundial. Segundo projeções mais recentes, Portugal é o 4º país a envelhecer mais rapidamente. Atentos a esta problemática e com o objetivo de conseguirmos apoiar mais famílias, aguardamos a publicação de uma nova candidatura ao PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, que nos permita a concretização da obra de alargamento da nossa ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Em termos de candidaturas ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, foram realizadas 6 candidaturas, *PRR-RE-C03-i01-001336*, *PRR-RE-C03-i01-02-000486*, *PRR-RE-C03-i01-04-000188*, *PRR-RE-C03-i01-09-000027*, *PRR-RE-C03-i01-11-000088* e *PRR-RE-C03-i01-12-000678*. Das candidaturas submetidas, 4 (quatro) foram devidamente aprovadas, nomeadamente, *PRR-RE-C03-i01-001336*, **viatura elétrica SAD**, *PRR-RE-C03-i01-02-000486*, requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais **ERPI**, verba cativa insuficiente não tendo sido concretizada a obra, *PRR-RE-C03-i01-09-000027*, requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais de **Creche** e *PRR-RE-C03-i01-09-000678*, TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de **viaturas elétricas para Centro de Dia e ERPI**.

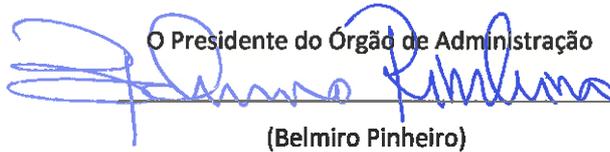
No ano de 2024 os recursos humanos cumpriram satisfatoriamente o plano de formação planeado, contributo importante para melhorar as competências dos nossos funcionários e que colabora de forma indireta para a promoção de um ambiente de trabalho positivo para manter uma equipa comprometida com os nossos valores e objetivos. Sabemos a dificuldade que é reter mão de obra qualificada e no planeamento dos aumentos salariais para o ano de 2025, tivemos presente todas as exigências ao nível da tesouraria, bem como, a necessidade de conseguir captar recursos qualificados que se mantenham nos quadros da Instituição e que assumam este compromisso por longos anos.

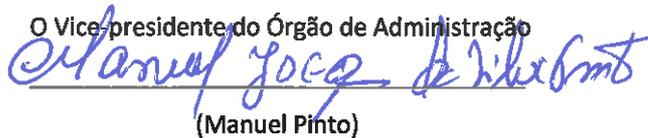
O Jardim tem uma participação ativa na comunidade, pelo que continuaremos a apostar nas redes sociais e aumentaremos o nosso envolvimento nas nossas atividades externas, nomeadamente, *Festa Final de Ano Letivo, Festa das coletividades, Caminhada d’o Jardim, Sunset com Desfolhada e o Convívio de Associados*.

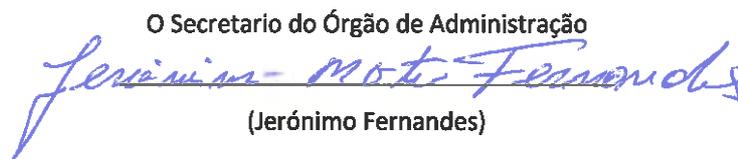
A qualidade dos serviços prestados continua a ser uma preocupação e é nossa pretensão, manter os níveis de Certificação de Qualidade da Norma ISO 9001:2015 porque o cumprimento de todos os pressupostos permite-nos avaliar diariamente os níveis de exigência e corresponder às expectativas do nosso público alvo.

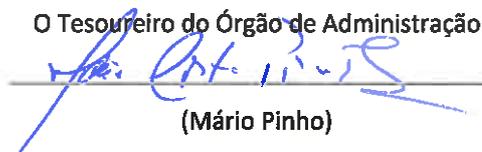
Em relação ao investimento, planeamos melhorias nas infraestruturas, estamos a aguardar que haja cabimento orçamental para que nos seja disponibilizado um dos edifícios da responsabilidade do Município ou da Junta de Freguesia para apoio à resposta social de CATL e aguardamos a candidatura que nos vai permitir executar a obra de ampliação da nossa ERPI.

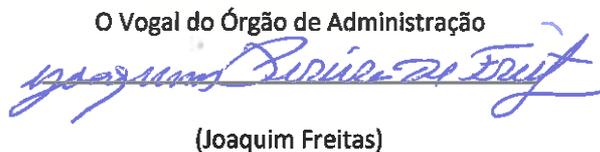
Por fim, cumpre-nos assinalar os bons resultados obtidos a nível da gestão financeira e contabilística da Instituição, que novamente demonstrou índices de uma política de gestão séria, exigente e cautelosa, mantendo, ano após ano, a sua “saúde” financeira, resistindo às pressões que nos vão sendo impostas.

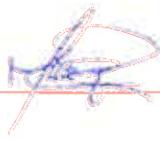
O Presidente do Órgão de Administração

(Belmiro Pinheiro)

O Vice-presidente do Órgão de Administração

(Manuel Pinto)

O Secretario do Órgão de Administração

(Jerónimo Fernandes)

O Tesoureiro do Órgão de Administração

(Mário Pinho)

O Vogal do Órgão de Administração

(Joaquim Freitas)



Introdução - Anexo às contas

A contabilidade, as demonstrações financeiras e respetivos relatórios de prestação de contas, são da responsabilidade do Contabilista Certificado N.º88751, Daniela Silva, tendo como apoio os serviços administrativos da Instituição e respetivo Órgão de Fiscalização.

A redação final é submetida à aprovação do Órgão de Administração, do Órgão de Fiscalização que aprovará e emitirá o seu parecer para posterior aprovação pelos associados em Assembleia-geral.

Após a sua aprovação em Assembleia-geral e por forma a darmos cumprimento ao estipulado no n.º2 do artigo 14-A do DL 171-A/2014, as contas do exercício serão publicadas obrigatoriamente no sítio institucional eletrónico até 31 de maio de 2024.

Serão submetidas também na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, até dia 31 de maio de 2025, onde serão verificadas, validadas e visadas pelo Instituto de Segurança Social.

Nos termos da portaria n.º220/2015 de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no anexo n.º16, com as alterações introduzidas por aquela portaria.

1 Identificação da Instituição

O Jardim - Centro de Solidariedade Social de Canedo é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com sede em Largo Padre Agostinho Pais Moreira, n.º 30, tendo como contribuinte fiscal 503 516 082. Tem como atividade prosseguir os seguintes objetivos:

- Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos seus utentes, num clima de segurança afetiva e física;
- Estimular a relação entre os utentes, a fim de promover a interação interpessoal, intergrupala e intergeracional;
- Colaborar estreitamente com as famílias numa partilha de cuidados e responsabilidades;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou incapacidade, assegurando o seu encaminhamento adequado.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo n.º16 da mesma portaria;
- Declaração de Retificação n.º41-A e 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015;
- Aviso n.º8256/2015 de 29 de julho de 2015;

- Declaração de retificação nº916/2015 de 19 de outubro de 2015;
- Normas Interpretativas (NI) .

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Jardim na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, O Jardim continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Compreensibilidade

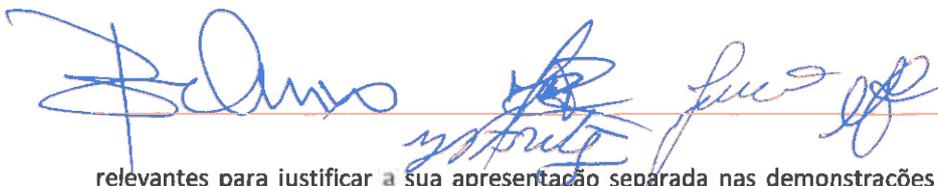
As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes, contudo não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão alterarem, as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente



relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos, que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados, de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das instituições. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade d'O Jardim, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

O Órgão de Administração deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável, que deles advenham benefícios económicos futuros para O Jardim, e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que O Jardim demonstre capacidade, para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais, seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias, para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos, e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que O Jardim espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que O Jardim tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	4,8,12 e 50 Anos
Equipamento básico	3 a 12,5 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	1 a 12,5 Anos
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 8 Anos

O Jardim revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não são conhecidos à data “Bens do património histórico e cultural” que se encontrem registados a favor d’O Jardim.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não são conhecidos à data “Propriedades de Investimento” que se encontrem registados a favor d’O Jardim.

3.2.6 Investimentos financeiros

Os “Investimentos Financeiros”, geralmente traduzem-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

O investimento financeiro existente reflete as entregas mensais que foram descontadas para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT e FGCT), efetuadas pel’O Jardim, reconhecido como ativo financeiro.

3.2.7 Inventários

Os Inventários que O Jardim detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo O Jardim, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2024, de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores d’O Jardim ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- reservas legais;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 Provisões

Periodicamente, O Jardim analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, O Jardim reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que O Jardim reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não existem “Empréstimo Obtidos”.

Locações

Não existem “Locações” registadas.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social, as retenções na fonte de IRS a pagar ao Estado, em janeiro do ano N+1, assim como o IVA a receber, reembolsos pedidos, que se espera receber.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

O Jardim usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Descrição
Terrenos e recursos naturais
Edifício e outras construções
Equipamento básico
Equipamento transporte
Equipamento administrativo
Outros ativos fixos tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Descrição	Saldo inicial	2023				Saldo final
		Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42 989,95					42 989,95
Edifícios e outras construções	1 746 367,40					1 746 367,40
Equipamento básico	160 725,80					160 725,80
Equipamento de transporte	139 872,53	46 724,97	6 600,00			179 997,50
Equipamento biológico	73 014,25					73 014,25
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	33 570,15					33 570,15
Total	2 196 540,08	46 724,97	6 600,00	0,00	0,00	2 236 665,05
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	562 993,97					600 843,60
Equipamento básico	151 420,90					153 772,29
Equipamento de transporte	139 872,53	4 867,18	6 600,00			138 139,71
Equipamento biológico	65 261,53					66 801,58
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	29 707,00					30 985,61
Total	949 255,93	4 867,18	6 600,00	0,00	0,00	990 542,79

$$6\ 600,00 - 4\ 867,18 = 1\ 732,82$$

$$\text{Equipamento de transporte } 2022 - [139\ 872,53 - 1\ 732,82] = 138\ 139,71 \text{ (2023)}$$

Descrição	Saldo inicial	2023		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42.989,95			42 989,95
Edifíc. e outras construções	1.746.367,40			1 746 367,40
Equipamento básico	160.725,80			160 725,80
Equipamento de transporte	139.872,53	41 857,79	1 732,82	179 997,50
Equipamento administrativo	73.014,25			73 014,25
Equipamento biológico				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	33.570,15			33 570,15
Total	2.196.540,08	41 857,79	1 732,82	2 236 665,05

$$\text{Ativo fixo líquido } 2023 - 2.236\ 665,05 - 990\ 542,79 = 1.246\ 122,26$$

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42 989,95					42 989,95
Edifícios e outras construções	1 746 367,40	130 188,46				1 876 555,86
Equipamento básico	160 725,80	5 299,34				166 025,14
Equipamento de transporte	179 997,50					179 997,50
Equipamento administrativo	73 014,25	657,26				73 671,51
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	33 570,15					33 570,15
Total	2 236 665,05	136 145,06	0,00	0,00	0,00	2 372 810,11
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	600 843,60	42 563,48				643 407,08
Equipamento básico	153 772,29	2 639,01				156 411,30
Equipamento de transporte	138 139,71	11 681,24				149 820,95
Equipamento administrativo	66 801,58	1 718,71				68 520,29
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	30 985,61	984,38				31 969,99
Total	990 542,79	59 586,82		0,00	0,00	1 050 129,61

Descrição	2024			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42 989,95			42 989,95
Edifíc. e outras construções	1 746 367,40	130 188,46		1 876 555,86
Equipamento básico	160 725,80	5 299,34		166 025,14
Equipamento de transporte	179 997,50			179 997,50
Equipamento administrativo	73 014,25	657,26		73 671,51
Equipamento biológico	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	33 570,15			33 570,15
Total	2 236 665,05	136 145,06		2 372 810,11

6 Ativos Intangíveis

O Jardim usufrui dos seguintes "Ativos Intangíveis":

Descrição
Outros ativos fixos intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

[Signature]
2023

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Descrição	Saldo inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Transferências	Correções	Saldo final
Custo						
Bens domínio público						
Goodwill						
Projetos Desenvol.						
Progr. Computador						
Propr. Industrial						
O. Ativos intangíveis	49.883,28					49.883,28
Total	49.883,28					49.883,28
Depreciações acumuladas						
Bens domínio público						
Goodwill						
Projetos Desenvol.						
Progra. Computador						
Propr. Industrial						
O. Ativos intangíveis	49.883,28					49.883,28
Total	49.883,28					49.883,28

Descrição	Saldo inicial	2023		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill				
Projetos de Desenvolvimento				
Programas de Computador				
Propriedade Industrial				
Outros Ativos intangíveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	Aumentos e Reavaliações	2024		Saldo final
			Abates e Alienações	Transferências	
Custo					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progr. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28
Depreciações acumuladas					
Bens domínio público					
Goodwill					
Projetos Desenvol.					
Progra. Computador					
Propr. Industrial					
O. Ativos intangíveis	49.883,28				49.883,28
Total	49.883,28				49.883,28

Descrição	Saldo inicial	2024		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill				
Projetos Desenvolvimento				
Programas de Computador				
Propriedade Industrial				
Outros Ativos intangíveis				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

As depreciações dos ativos representam a perda de valor do edifício e dos seus equipamentos, a vida útil dos mesmos ultrapassa um exercício, pelo que durante o ano 2024, as depreciações do ativo fixo tangível ascenderam a 59 586,82€. Não foram efetuadas depreciações ao ativo fixo intangível, uma vez que, os ativos se encontravam totalmente amortizados.

Os deferimentos de **subsídios ao investimento**, caracterizam-se por evidenciar os recursos aplicados na realização de investimentos que, por contribuírem para a formação do resultado em mais de um exercício, são apropriadas às contas e na proporção em que contribuem e influenciam o resultado de cada exercício.

7 Locações

O Jardim detinha os seguintes ativos sem recurso à locação financeira:

Descrição	Saldo inicial	2024		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	42 989,95			42 989,95
Edifíc. e outras construções	1 746 367,40	130 188,46		1 876 555,86
Equipamento básico	160 725,80	5 299,34		166 025,14
Equipamento de transporte	179 997,50			179 997,50
Equipamento administrativo	73 014,25	657,26		73 671,51
Outros Ativos fixos tangíveis	33 570,15			33 570,15
Total	2 236 665,05	136 145,06		2 372 810,11

Ativo fixo líquido 2024 [2 372 810,11 – 1 050 129,61] = 1 322 680,50 [43]

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não são conhecidos encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos a favor do Jardim.

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e de 2022 a rubrica “inventários” apresentava os seguintes valores

Descrição	2024	2023	2022
Inventário			
Matérias primas sub. e consumo	6 791,02	7 323,85	7.403,55
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Cons.	191 011,29	194 212,54	168.326,41
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00

Verifica-se uma ligeira diminuição no custo das mercadorias vendidas e das matérias face ao ano anterior, justificado pela ligeira diminuição dos preços do material de higiene e limpeza e material didático.

10 Rédito

Para os períodos de 2024, 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023	2022
Vendas			
Prestação de Serviços			
Quotas de utilizadores	628 601,10	585 945,78	567 036,16
Quotas e joias	1 725,00	1 686,00	2 077,00
Total	630 326,10	587 631,78	511 554,17

A rubrica “prestação de serviços” respeita a mensalidades dos utentes, joia e quotizações dos associados. Registou em 2024 um aumento face ao ano anterior, fruto de uma maior frequência de utentes e um ligeiro aumento na mensalidade média, por ligeiro aumento dos rendimentos das famílias.

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2024 e 2023, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

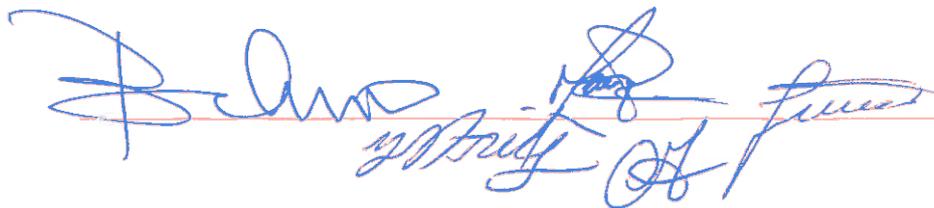
Na Instituição não existem passivos contingentes a relatar.

Ativos contingentes

Na Instituição não existem ativos contingentes a relatar.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, O Jardim tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:



Conta	Descrição	2024	2023	2022
7511	Comparticipações Instituto da Segurança Social			
751101	Comparticipações ISS, IP	616 083,70	603 429,06	527 743,27
751102	Complemento P/ Cresce Sup. 11 Horas	10 951,00	10 736,28	8 312,60
751103	Complemento P/ Vagas Reservadas ISS	15 055,02	14 559,14	13 248,56
751104	Comparticipação Adicional	3 179,76	2 363,84	5 677,68
751105	Complemento Adicional P/ Deficiência	N/A	N/A	N/A
751106	Apoio Excepcional à Família – Enc. Escolas 66%	N/A	N/A	N/A
751107	LAY OFF Simplificado Covid 19	N/A	N/A	N/A
751108	Domiciliação de Serviços CD – Covid 19	N/A	N/A	N/A
751109	Projeto Adaptar Social + [EPI's]	N/A	N/A	N/A
751110	Comparticipação familiar Creche [Gratuitidade]	96 118,20	50 577,18	12 057,08
751111	Apoio Gasóleo – Despacho N°8454/2022	N/A	N/A	469,50
751112	Apoio à Alimentação 21-22	N/A	N/A	2 686,50
7512	Apoios do Governo			
75121	Subsídios Instituto Emprego e Form. Profissional	N/A	N/A	3 063,74
7513	Outros Subsídios			
751301	ISS - Acerto	N/A	N/A	126,75
751305	Compensação Aumento RMMG - IAPMEI	N/A	N/A	N/A
	Total	741 387,68	681 665,50	534 566,55

Aumento Acordos Cooperação 2023/2024
5% + 6% nas respostas sociais de ERPI e Centro de Dia
5% + 3% nas restantes respostas sociais com exceção de Pré-escolar

Em outubro de 2024 houve uma comparticipação extraordinária de 3.5 % para as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, com efeitos retroativos a janeiro de 2024.

Em 24 de novembro de 2023, a **CNC-Comissão de Normalização Contabilística**, emitiu uma orientação técnica a esclarecer o enquadramento das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo. Nessa orientação a CNC considera que as comparticipações mensais pagas pelo Estado que dependem da frequência dos utentes, havendo também lugar ao pagamento de uma mensalidade por parte do utente, está-se perante uma prestação de serviços e devem ser contabilizadas na (conta 72). Após pedido esclarecimento sobre posição assumida pela CNC ao Instituto da Segurança Social, em 14 de fevereiro de 2024, a Dra. Patrícia Oliveira, da Equipa da Contabilidade, respondeu que a circular está a ser analisada superiormente e logo que possível, serão enviados os devidos esclarecimentos e orientações, pelo que as comparticipações, no exercício económico de 2023, mantém-se na (conta 75), até melhores esclarecimentos.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De 01/01/2024 a 31/12/2024, não foram verificadas alterações das taxas de câmbio.

14 Imposto sobre o Rendimento

Não foi contabilizado imposto corrente em 2024.

Descrição	2024	2023
IRC Liquidado	0,00	0,00
Tributação Autónoma	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço do Jardim apurado em 31/12/2024 era de 58 colaboradores.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	12 222,36	11 530,20	10 636,92
Remunerações ao pessoal	783 122,02	711 915,99	630 484,51
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	1 257,32	303,99	754,23
Encargos sobre as Remunerações	172 335,96	152 159,24	141 785,24
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 539,77	9 291,83	6 902,84
Gastos de Ação Social	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 942,00	4 362,00	4 863,00
Total	981 419,43	889 563,25	795 426,74

A conta de gastos com o pessoal é sem dúvida a conta com maior impacto nos gastos da Instituição, em 2024, os vencimentos foram atualizados em função do aumento do salário mínimo nacional, cerca de 8% e por força das atualizações que derivam da publicação do boletim de trabalho e emprego, atualização níveis tabela e remunerações de natureza pecuniária, aquisição diuturnidades, etc.

No cálculo efetuado para atualização da conta estimativa férias, foi tido em consideração o aumento dos vencimentos, progressões na carreira, aquisição novas diuturnidades e novas recursos humanos que venham a integrar a equipa da Creche, por força do nosso pedido de alargamento.

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do Jardim perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos financeiros

Descrição	2024	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	7 984,43	7 984,43	8.601,36
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00
Total	7 984,43	7 984,43	8.601,36

O investimento financeiro existente reporta-se às entregas mensais a favor do Fundo Compensação Trabalho (FCT).

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023	2022
Ativo			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
Quotas em débito - 2641	348,00	712,00	468,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Total	348,00	712,00	468,00
Passivo			
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

17.3 Utentes

Para os períodos de 2024, 2023 e 2022 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023	2022
Clientes e Utentes c/c			
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	3 007,87	1 122,12	1 836,56
Clientes e Utentes títulos a receber			
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring			
Clientes	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa			

Cientes	0,00	0,00	0,00
Utentes [2172]	671,55	671,55	669,10
Total	3 679,42	2 505,66	173,60

Nos períodos de 2024, 2023 e 2022 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2024	2023	2022
Cientes			
Utentes	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos [27213]	0,00	3.320,62	3.320,62
Outras operações	0,00	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade			
Total	0,00	3.320.62	3.320.62

Na rubrica, devedores por acréscimo de rendimentos foi saldada tendo em conta que rececionamos e-mail por parte dos serviços da Junta da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, a informar que dada a interrupção do projeto na fase pandémica, ficou decidido pelo executivo terminar o projeto ATL (afetos nos tempos livres).

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos

Descrição	2024	2023	2022
Gastos a Reconhecer			
Seguros e outros	3 518,68	2 895,24	4 185,38
Serv. Informáticos / Licenças Antivírus	0,00	0,00	0,00
Total	3 518,68	2 895,24	4 185,38
Rendimentos a Reconhecer			
Instituto Segurança Social	0,00	0,00	0,00
Instituto Emprego e Form. Profissional	0,00	0,00	0,00
Outros Subsídios/Donativos	0,00	3.320,62	3 320,62
Total	0,00	3.320.62	3 320.62

A conta “gastos a reconhecer” respeita ao deferimento dos seguros carrinhas e outros.

17.6 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023	2022
Caixa	1 514,60	163,77	1 832,36
Depósitos à ordem	120 279,50	159 906,07	337 471,37
Depósitos a prazo	175 000,00	200 000,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total	296 794,10	360 069,84	339 303,73

A conta de "caixa", "depósitos à ordem" e "depósito a prazo" foi diminuída em 63 275,74€.

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	565 469,41	15 131,76	0,00	580 601,17
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	813 798,87	31 200,00	-37 255,10	807 743,77
Total	1 379 268,28	46 331,76	-37 255,10	1 388 344,94

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023	2022
Fornecedores c/c	27 082,28	24 528,67	37 602,45
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00	0,00
Total	27 082,28	24 528,67	37 602,45

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023	2022
Ativo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 516,67	1 195,55	1 518,81
Outros impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Total	2 516,67	1 195,55	1 518,81
Passivo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação do Trabalho (FCT;FGCT)	0,00	0,00	222,43
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 760,00	2 642,00	3 181,00
Segurança Social	21 948,78	17 850,44	15 082,40
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
Total	25 708,78	20 492,44	18 485,83

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	Ano		
	2024	2023	2022
Pessoal			
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00
Energia e outros fluidos	3 081,74	7 244,42	7 311,08
Estimativa de férias e subsídio de férias	159 902,11	145 982,34	111 600,64
Credores por garantia bancária			
Comunicações a liquidar			
Outros gastos a liquidar	464,36	1 059,21	
Outros credores	33 966,87	40 389,54	69 432,65
Total	197 415,08	194 675,51	188 344,37

Foi efetuado acerto na rubrica "estimativa de férias e subsídio de férias". Esta estimativa refere-se ao pagamento do mês de férias e subsídio de férias de 2024 a liquidar em 2025. Cálculo efetuado tendo em consideração os vencimentos atualizados com aumentos dos vencimentos e progressões carreira.

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não foram verificados "Outros passivos financeiros" até 31 de dezembro de 2024.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

O Jardim reconheceu, nos períodos de 2024, 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	741 387,68	681 665,50	574.832,26
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	2.464,00
Doações e heranças	18 690,94	20 478,53	32.519,06
Legados	0,00	0,00	0,00
Total	760 078,62	702 144,03	609.815,32

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00	0,00
Serviços especializados	90 236,67	81 473,95	84 807,65
Materiais	6 589,52	4 456,07	4 832,47
Energia e fluidos	72 681,86	67 570,71	73 850,69
Deslocações, estadas e transportes	7,53	14,59	89,48
Serviços diversos	23 260,70	20 245,46	21 481,26
Licenças e taxas camarárias	137,44	10,00	72,00
Total	192 913,72	173 770,78	185 133,55

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	673,28	627,79	457,53
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	38 836,00	24 427,24	22 604,30
Alienações, mais valias obtidas	0,00	6 600,00	133,76
Total	39 509,28	31 655,03	23 195,59

A conta "outros rendimentos" e contempla 37 255,10€, valor relativo à imputação dos subsídios para investimento.

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023	2022
Impostos	0,00	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	4 694,29	865,65	1 403,53
Total	4 694,29	865,65	1 403,53

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024, 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

Descrição	2024	2023	2022
Juros e gastos similares suportados			
Juros suportados	0,00	0,00	7,68
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	7,68
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	5 745,83	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Resultados Financeiros	5 745,83	0,00	0,00

17.18 Referencias Finais - Acontecimentos após o balanço

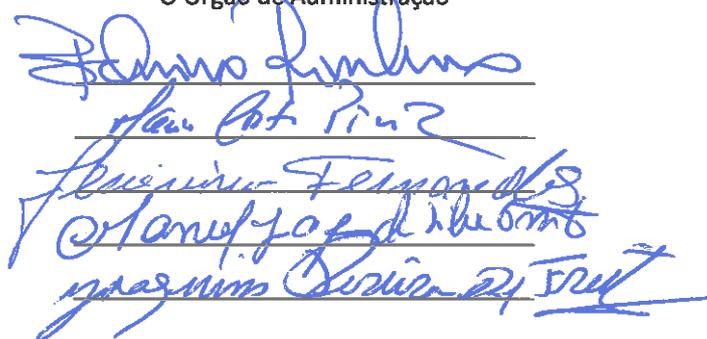
O Órgão de Administração agradece o contributo decisivo prestado por todos os que colaboram para o desenvolvimento da atividade d'O Jardim e esperamos continuar a contar com esse contributo porque só assim, conseguiremos trabalhar para fazermos a diferença na vida das nossas crianças e dos nossos seniores.

Canedo, 12 de março de 2025

O Contabilista-Certificado



O Órgão de Administração



21 ANEXOS – Balanço

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 503516082

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 322 680,50	1 246 122,26
Investimentos financeiros	17.1	7 984,43	7 984,43
		1 330 664,93	1 254 106,69
Activo corrente			
Inventários	9	6 791,02	7 323,85
Créditos a receber	17.3	3 679,42	1 793,67
Estado e outros entes públicos	17.10	2 516,67	1 195,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	826,44	576,00
Diferimentos	17.5	3 518,68	2 895,24
Outros ativos correntes	17.6	0,00	6 135,82
Caixa e depósitos bancários	17.7	296 794,10	360 069,84
		314 126,33	379 989,97
Total do ativo		1 644 791,26	1 634 096,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	580 601,17	565 469,41
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais / Sub. investimento	17.8	807 743,77	813 798,87
		1 388 344,94	1 379 268,28
Resultado líquido do período		6 240,18	15 131,76
Total dos fundos patrimoniais		1 394 585,12	1 394 400,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	17.11;17.16	32 736,97	32 736,97
		32 736,97	32 736,97
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	27 082,28	24 528,67
Estado e outros entes públicos	17.10	25 708,78	28 145,01
Outros passivos correntes	17.3 ; 17.6	164 678,11	154 285,97
		217 469,17	206 959,65
Total do passivo		250 206,14	239 696,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 644 791,26	1 634 096,66

O Órgão de Administração

Contabilista Certificado



22 ANEXOS – Demonstração Dos Resultados Por Naturezas

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 503516082

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados	10	630.326,10	587.631,78
Quotizações	10	1.725,00	1.686,00
Serviços prestados - Particulares		628.601,10	585.945,78
Subsídios, doações e legados à exploração		760.078,62	702.144,03
Subsídios de entidades públicas		741.387,68	681.665,50
ISS, IP	12	616.083,70	603.429,06
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		125.303,98	78.236,44
Doações heranças e legados	17.13	18.690,94	20.478,53
Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas		-191.011,29	-194.212,54
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-192.913,72	-173.770,78
Gastos com o Pessoal	15	-981.419,43	-889.563,25
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	39.509,28	25.055,03
Rendimentos em investimentos não financeiros		0,00	6.600,00
Outros gastos	17.16	-4.488,39	-865,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		60.081,17	63.018,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-59.586,82	-47.886,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		494,35	15.131,76
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		5.745,83	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		6.240,18	15.131,76
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		6.240,18	15.131,76

O Órgão de Administração

Adriano Jorge Pereira Pinheiro
Abel Cortez Pinheiro
Yago Simão Pereira de Freitas
Leonor Mota Fernandes
António José de Brito

Contabilista Certificado

[Assinatura]

23 ANEXOS – Demonstração Fluxos Caixa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



O Jardim - Centro de Solidariedade Social Canedo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

[Handwritten signatures]
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		641 109,73	600 753,77
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-523 225,19	-395 176,33
Pagamentos ao pessoal		-676 586,65	-587 931,46
Caixa gerada pelas operações		-558 702,11	-382 354,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-30 353,01	-40 892,00
Outros recebimentos/pagamentos		-229 580,34	-215 996,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-818 635,46	-639 242,08
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 187,50	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	1 254,67
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		735 010,53	640 697,37
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		737 198,03	641 952,04
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		18 161,69	18 056,15
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		18 161,69	18 056,15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-63 275,74	20 766,11
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		360 069,84	339 303,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		296 794,10	360 069,84

O Órgão de Administração

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

24 ANEXOS – Parecer do Órgão de Fiscalização



Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'R. Almeida'.





PARECER ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Introdução

Nos termos da alínea c) do artigo 44º dos estatutos de O Jardim – Centro de Solidariedade Social de Canedo, vem o Órgão de Fiscalização de O Jardim submeter à apreciação da Assembleia Geral de Associados, o seu parecer sobre o Relatório e as Contas do Órgão de Administração da Instituição, referentes ao exercício de 2024.

Âmbito

O Órgão de Fiscalização no âmbito das suas competências, procedeu à análise das demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, o Anexo às Demonstrações Financeiras e Demonstração dos Fluxos por Caixa, produzidos com base nos balancetes, extratos de contas e demais documentos de suporte.

Verificamos a sua adequação às normas e princípios contabilísticos do relato financeiro das ESNL.

Igualmente procedemos à análise do Relatório do Órgão de Administração e demais notas explicativas da atividade desenvolvida no ano 2024, assim como acompanhamos a atividade da Instituição ao longo do período.

Pela análise efetuada, entendemos que o Relatório e Contas apresentado pela Órgão de Administração expressa de forma verdadeira e apropriada a situação económico-financeira da Instituição, que se caracteriza por uma posição financeira estável de gastos correntes e que todas obrigações realizadas durante período em análise se encontram totalmente saldadas.

Ao longo dos trabalhos de análise, foram prestados pelo Órgão de Administração e contabilista da Instituição, todos os esclarecimentos solicitados, assim como foram disponibilizados todos os documentos necessários ao nosso trabalho.

Opinião

Face do exposto anteriormente, somos a emitir o parecer de que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentadas pelo Órgão de Administração aos Associados, relativas ao período de 2024.

Canedo, 6 de março de 2025

O Órgão de Fiscalização

Presidente:

Mário Sérgio da Silva

Vogal:

Augusto César da Mota Coelho

Vogal:

António Manuel Pereira Pinheiro

•



